

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO:
DESAFIOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO E A ARTICULAÇÃO
INTERSETORIAL**

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Carlos Vinícius Dias De Almeida (almeida@equipeoperante.com)

Maria Izabel Da Silva Ramos (mabel.silva.015@hotmail.com)

Thiago Souza Duarte Coutinho (thiago.coutinhu@gmail.com)

Elisete Dos Santos (elisetebrasiltronic@gmail.com)

O cuidado às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no SUS apresenta desafios relevantes no município de São Paulo, especialmente quanto à continuidade do acompanhamento. Embora o TEA seja uma condição do neurodesenvolvimento, a atenção pública permanece marcada pela escassez de serviços especializados e pela ausência de uma rede multiprofissional estruturada. Este trabalho analisa criticamente a sustentação do cuidado ao TEA no SUS a partir de uma abordagem qualitativa e reflexiva, desenvolvida por docentes das áreas da saúde coletiva e da análise do comportamento, em articulação com estudantes de graduação em Psicologia. A análise evidencia fragilidades na articulação entre os pontos de atenção e limites da Atenção Primária no acompanhamento longitudinal, resultando em descontinuidade do cuidado e sobrecarga das famílias. Destaca-se a

necessidade de fortalecimento das redes de cuidado e da articulação intersetorial.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; sistema único de saúde; redes de cuidado; atenção primária à saúde; intersetorialidade.